

Aula 8

ASPECTOS SINTÁTICOS DA LIBRAS

METAS

Apresentar e estudar a estrutura sintática básica da LIBRAS.

OBJETIVOS

Ao final desta aula, o aluno deverá:
Apresentar uma introdução ao conceito de sintaxe;
Apontar as diferenças entre a sintaxe de línguas orais, como a do Português, e a da
LIBRAS

PRÉ-REQUISITOS

Aula 06 - Mitos relacionados à LIBRAS
Aula 07 - Aspectos Gramaticais da LIBRAS: fonética, fonologia e morfologia

Ana Flora Schlindwein e Alzenira Aquino

INTRODUÇÃO

Na aula anterior vimos a importância da fonética e fonologia e da morfologia no estudo – e ensino – de uma língua. Nesta aula iremos abordar a sintaxe.

A sintaxe tem como foco descrever como se estabelecem as relações das palavras dentro de uma frase. Por exemplo, no português do Brasil a ordem mais comum de uma sentença é sujeito + verbo + objeto: Maria estuda LIBRAS. Qual será a ordem mais comum na LIBRAS? Veremos isso e outras características da sintaxe da LIBRAS a seguir.

Se você ficou interessado pelos estudos linguísticos e quiser saber um pouco mais sobre os conceitos que apresentamos de forma reduzida nas Aulas 7 e 8, acesse a página do Glossário CEALE - termos de Alfabetização, Leitura e Escrita para educadores, disponível no endereço <http://www.ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/glossarioceale/>

VAMOS ENTENDER O QUE É A SINTAXE?

Conforme observam Quadros e Karnopp (2007), o conhecimento linguístico das pessoas é caracterizado por uma gramática que torna possível tanto a compreensão quanto a elaboração de uma quantidade incontável de sentenças de uma língua. Esse fenômeno ocorre porque existe uma “estrutura que acomoda infinitas combinações de palavras em um número finito de possibilidades” (QUADROS; KARNOPP, 2007, p.20). Quando emitimos uma mensagem verbal (falando, gesticulando ou escrevendo), procuramos transmitir um significado e geralmente esperamos que as pessoas entendam. Para isso é necessário que a mensagem seja compreensível, que as palavras estejam relacionadas e combinadas entre si.

Vejamos um exemplo bem simples: MARIA GOSTA DE ESTUDAR.

Todas as pessoas que falam a língua portuguesa do Brasil entendem essa frase, pois as palavras seguem uma combinação lógica que transmite uma mensagem compreensível.

Vejamos outro exemplo: MARIA BANANA ESTUDAR DE CASA BISCOITO. Todos concordam que essa sentença não transmite uma mensagem compreensível, pois as palavras não obedecem a uma combinação lógica e por isso não transmitem um significado.

É nesse ponto que entra a sintaxe, como sendo um conjunto de regras que determinam as diferentes possibilidades de associação das palavras da língua para a formação de enunciados. De acordo com Quadros e Karnopp (2007, p. 20) “a sintaxe combina as palavras de forma recursiva observando restrições impostas por princípios que a determinam”, sendo assim, o termo sintaxe nos conduz à parte da gramática dedicada à descrição do modo

como as palavras são combinadas para compor sentenças, e essa descrição é organizada sob a forma de regras. Por sua vez, as regras são obtidas por meio da classificação proposta pelo uso da própria língua; são as formas empregadas pelos falantes da língua para combinar e organizar as palavras em sentenças.

SINTAXE DA LIBRAS

Como já estudamos nesse caderno, LIBRAS é uma língua visual-espacial, que “exibe-se em uma modalidade que utiliza o corpo, as mãos, os espaços e a visão para ser produzida e percebida” (QUADROS, 2019, p. 25). Apesar das diferenças (espaço ao invés de som), as línguas de sinais estão presentes em todos os níveis de análise das outras línguas (fonética, morfologia, sintaxe e semântica), ou seja, são tão complexas quanto todas as línguas orais.

Por ser uma língua visual-espacial, quando falamos de sintaxe da LIBRAS, precisamos “enxergar” esse sistema linguístico que é visual-espacial e não oral-auditivo. Portanto, a LIBRAS “monta” suas sentenças distribuindo os constituintes (sinais) de uma determinada maneira no espaço (QUADROS, 2007), sendo que relações espaciais específicas são empregadas para desempenhar variados papéis gramaticais. Podemos concluir que enquanto a sintaxe das línguas orais é linear, a sintaxe das línguas de sinais é ESPACIAL.

Dentre alguns estudos sobre os aspectos gramaticais da LIBRAS que já foram desenvolvidos, destacamos os nomes de Brito (1995), Quadros (1999) e Quadros e Karnopp (2007), que postulam que a LIBRAS possui como ordem básica a estrutura SVO (sujeito + verbo + objeto) e, a partir desse ordenamento sintático, outras construções são derivadas. Os nomes acima citados formam uma base teórica bastante respeitada na área, de modo que se configuram como uma referência sólida para os trabalhos subsequentes.



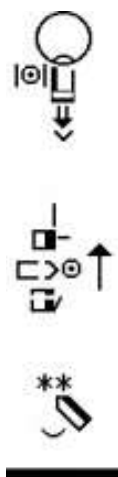


Figura 01 – “O homem compra a casa” com estrutura SVO.

Como mencionado na Aula 7, expressões faciais, além de sinais manuais, também podem desempenhar papéis gramaticais na LIBRAS, marcando construções sintáticas específicas, sendo chamadas de marcações não manuais.



Figura 02 – “O homem come o que?” exemplo de sentença com marcação não manual.

ESTRUTURAS DE FRASES EM LIBRAS

Ao estudarmos as estruturas das frases em LIBRAS é importante lembrarmos sempre que não apenas as mãos, mas a expressão facial e a postura do corpo também são elementos gramaticais que afetam o entendimento do enunciado. A seguir veremos diferentes tipos de frases, suas possíveis ordens e como elementos não manuais estão presentes.

FRASE AFIRMATIVA

Na frase afirmativa a expressão facial é neutra. Com relação à ordem dos elementos na frase, as duas mais comuns são: Sujeito + Verbo + Objeto [SVO] e Objeto + Sujeito + Verbo [OSV]. Vejamos um exemplo de cada.

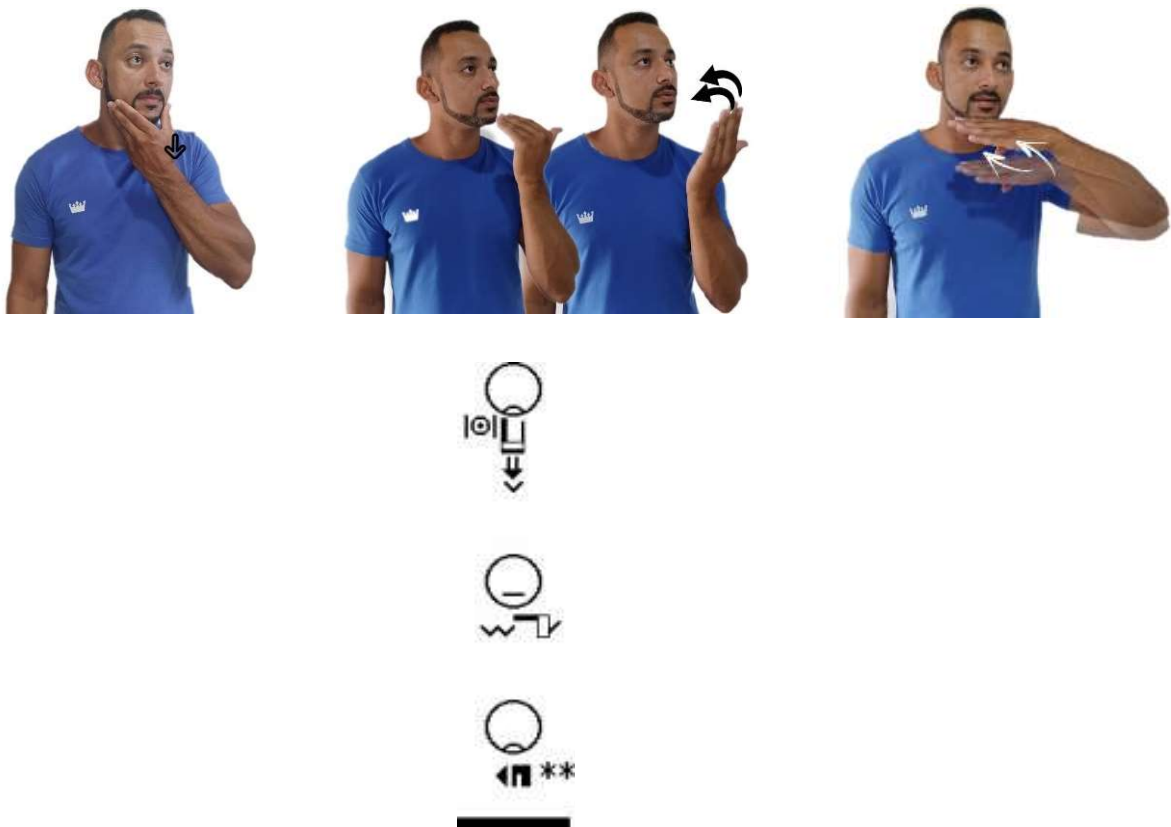


Figura 03 – “O homem come a manga”, com estrutura SVO.

Fonte: Arquivo pessoal e imagens 3D-SW cedidas pelo surdo Carlos Magno Azevedo Silva.

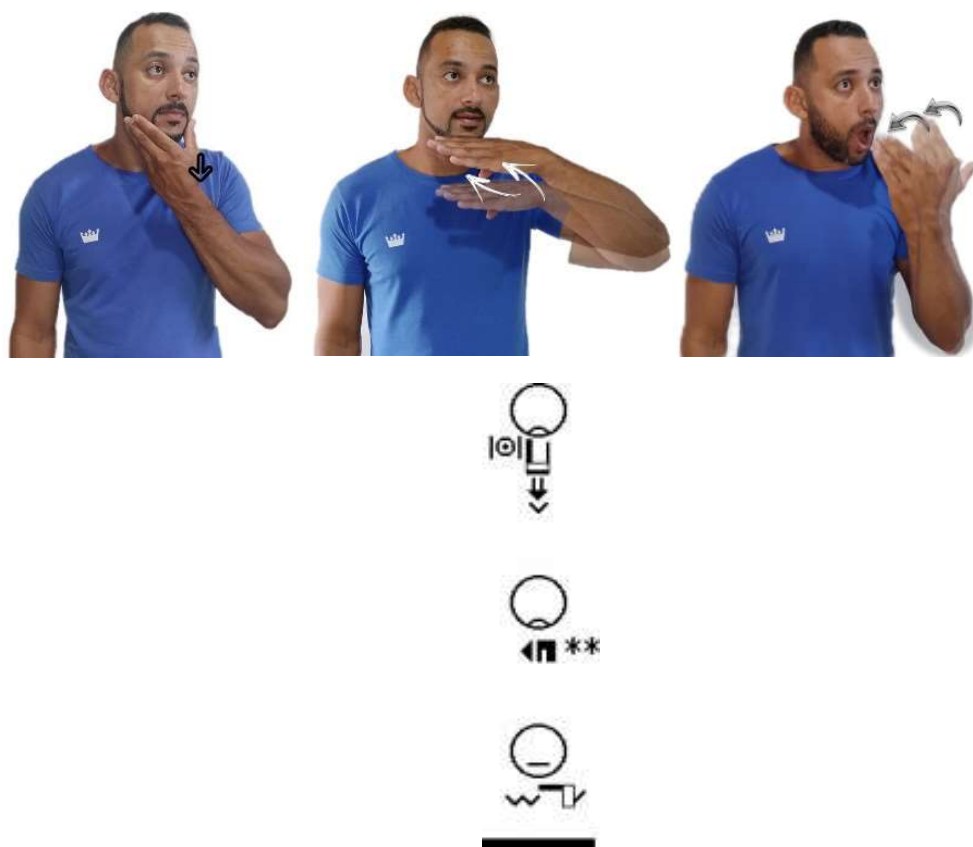


Figura 04 – “O homem come a manga” com estrutura SOV.
Fonte: Arquivo pessoal e imagens 3D-SW cedidas pelo surdo Carlos Magno Azevedo Silva.

FRASE EXCLAMATIVA

A estrutura da frase exclamativa é igual à afirmativa (pode ser SVO ou OSV), porém com a alteração da expressão facial. Em uma exclamação o rosto deve marcar essa ideia através das sobrancelhas, que são levantadas, e com a cabeça, que deve ser ligeiramente inclinada para cima durante a sinalização.

FRASE NEGATIVA

A frase negativa pode ser feita de três formas diferentes. A primeira é a mais parecida com a forma da língua portuguesa, ou seja, incluindo o sinal “não” na frase. Veja a diferença entre “Eu preciso” e “Eu não preciso”:

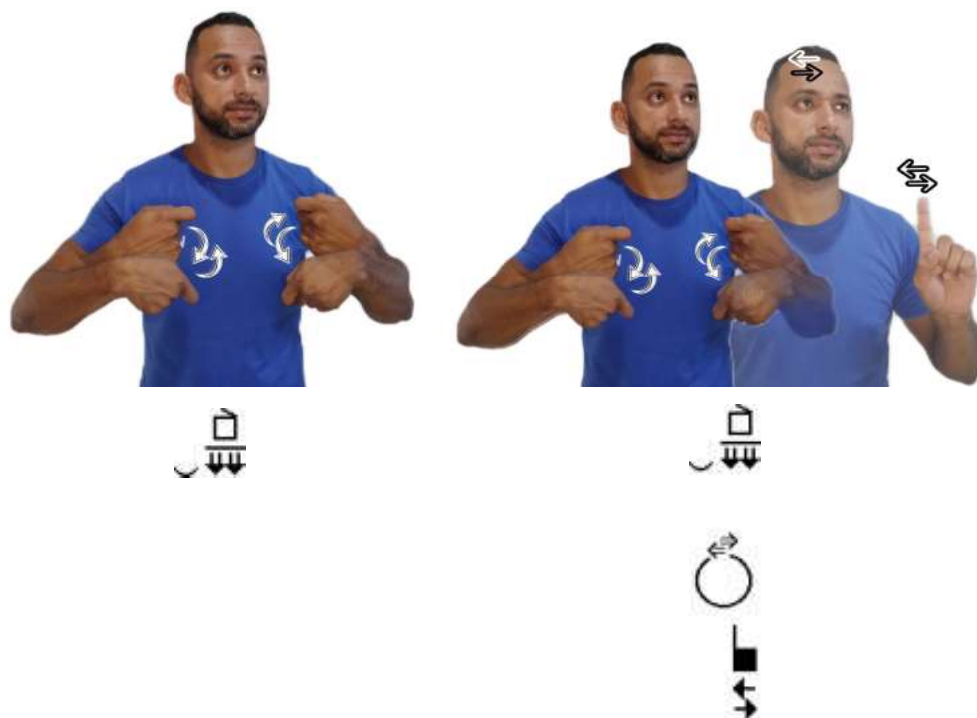


Figura 05 – Sinais “Preciso” e “Não preciso”, respectivamente.
 Fonte: Arquivo pessoal e imagens 3D-SW cedidas pelo surdo Carlos Magno Azevedo Silva.

A segunda forma é realizando uma alteração no movimento da sinalização. Observe a mudança que ocorre na sinalização de “Quero” e “Não quero”, mostrada a seguir:

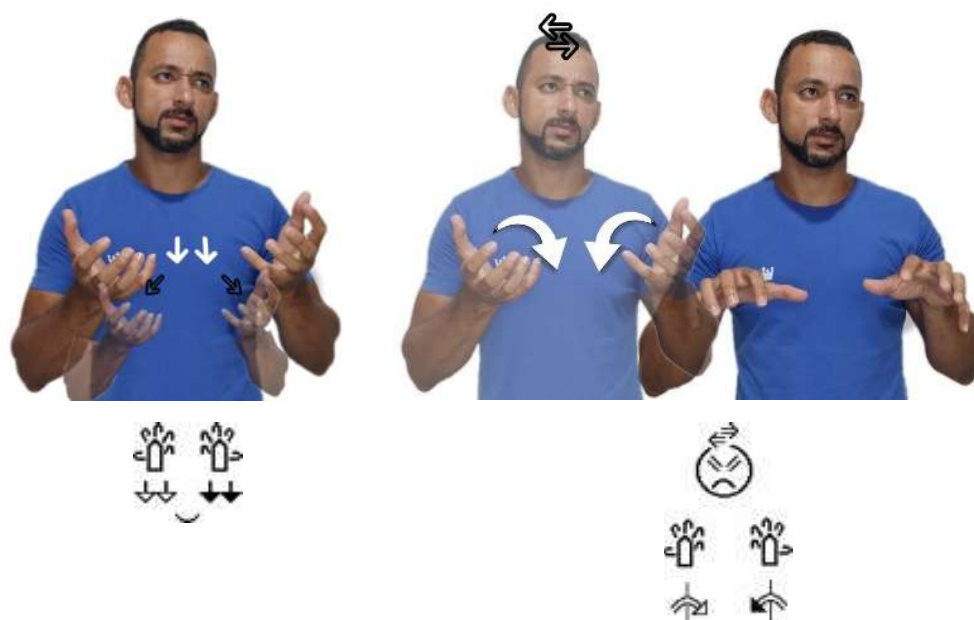


Figura 06 – Sinais “Quero” e “Não quero”, respectivamente.
 Fonte: Arquivo pessoal e imagens 3D-SW cedidas pelo surdo Carlos Magno Azevedo Silva.

Na terceira situação a sinalização da forma negativa é totalmente diferente da forma afirmativa do verbo. Um dos exemplos mais citados é do verbo “poder” e a sua forma negativa.

FRASE INTERROGATIVA

Na frase interrogativa a expressão facial é de grande importância. A pessoa deverá apresentar as sobrancelhas aproximadas (ou franzidas) e realizar um ligeiro movimento com sua cabeça, inclinando-a para cima/trás.

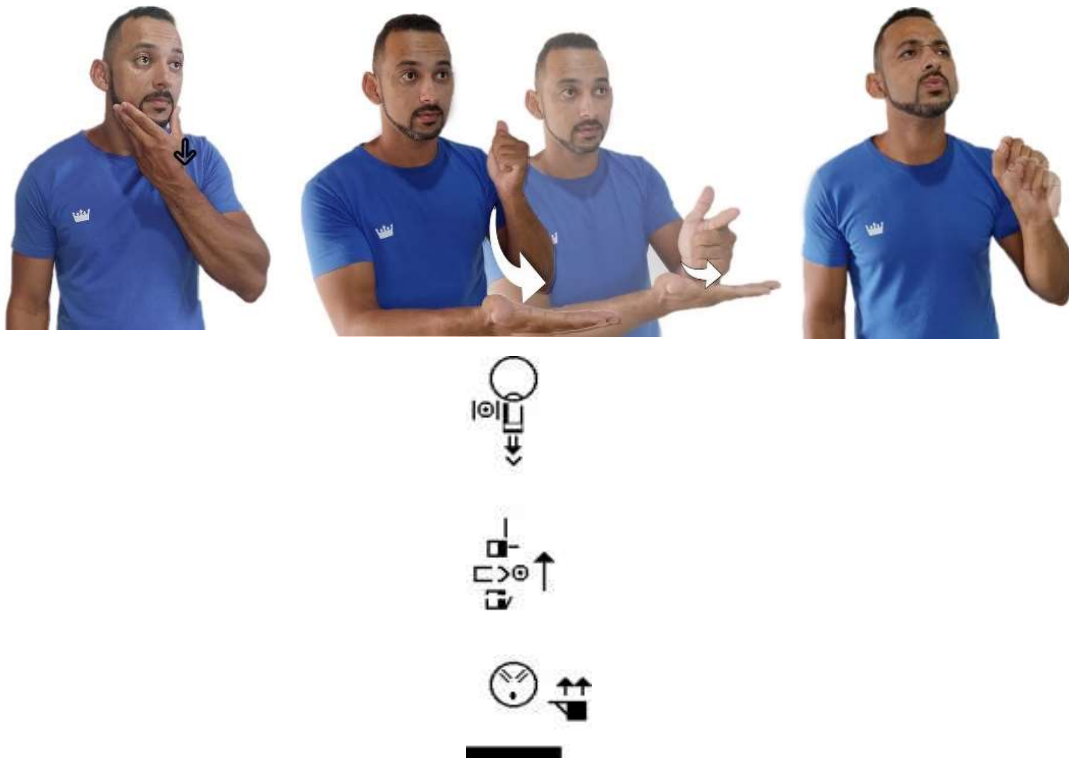


Figura 07 – “O que o homem compra?”

Fonte: Arquivo pessoal e imagens 3D-SW cedidas pelo surdo Carlos Magno Azevedo Silva.





Figura 08 – “Onde o homem compra a moto?”

Fonte: Arquivo pessoal e imagens 3D-SW cedidas pelo surdo Carlos Magno Azevedo Silva.

Em frases interrogativas que possuam palavras como “o que”, “quando” e “onde” percebemos que elas são geralmente sinalizadas no final da sentença, como mostrados nos exemplos anteriores.

CONCLUSÃO

Ao final desta lição é possível concluir que a LIBRAS possui uma sintaxe que utiliza o espaço para disposição dos sinais enquanto elementos visuais de uma frase, as suas relações de concordância, de subordinação e de ordem. As estruturas desses componentes no sistema linguístico podem expressar sentenças nas formas afirmativas, exclamativas, negativas ou interrogativas.



RESUMO

Nesta aula você aprendeu (ou relembrou) o que é sintaxe e estudou como funciona a sintaxe da LIBRAS.



ATIVIDADE FINAL

No intuito de reforçar o conteúdo explorado nesta Aula, faça a atividade “ESTUDANDO A SINTAXE DA LIBRAS” disponível no AVA/Moodle.



AUTOAVALIAÇÃO

Compreendi as diferenças existentes entre a sintaxe de línguas orais e de sinais?

Sei quais são os elementos que diferenciam as frases afirmativa, negativa, exclamativa e interrogativa?



PRÓXIMA AULA

Na Aula 9 você irá aprender os sinais para as seguintes situações de comunicação: saudações, advérbios de tempo/dias da semana, família/estado civil, contexto escolar/material escolar e cursos de graduação.

REFERÊNCIAS

- FERREIRA-BRITO, Lucinda. **Por uma Gramática de Língua de Sinais**. Rio de Janeiro: tempoBrasileiro/UFRJ, 1995.
- QUADROS, Ronice; KARNOPP, Lodenir. **Língua de sinais Brasileira – estudos linguísticos**. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- QUADROS, Ronice. **LIBRAS**. Linguística para o ensino superior. São Paulo: Parábola, 2019.